

## VI-18

### INFLUÊNCIA DO AIA E AIB NO ENRAIZAMENTO DO MAMOEIRO HÍBRIDO TAINUNG 1

Adália Maria Monteiro Rodrigues Rocha<sup>1</sup>; Wellington Antonio Moreira<sup>2</sup>; Maria Teresa de Souza Ataíde<sup>2</sup>; Reginaldo Alves Paes<sup>2</sup>; Clarice Maria dos Santos<sup>3</sup> (1. Bolsista PADFIN/CNPq/Embrapa Semi-Árido; 2. Embrapa Semi-Árido; 3. Estagiária Embrapa Semi-Árido).

O mamoeiro (*Carica papaya*) é propagado comercialmente por meio de sementes, mas consideráveis variações ocorrem no formato dos frutos e qualidade dos mesmos. Propagação clonal utilizando brotações laterais, apesar de reduzir a variabilidade, ainda é um método não aplicável. A utilização de reguladores do crescimento associada a propagação assexuada, poderá ser um método promissor para variedades híbridas desta espécie. Nesta pesquisa estudou-se a influência das concentrações dos ácidos 3-indolil acético (AIA) e idolbutírico (AIB) na indução de rizogênese em mamoeiro híbrido Tainung 1. Brotações laterais de 20 a 25 cm de altura imersas durante 5, 10 e 15 min em níveis de 0, 500 e 1000 ppm de AIA e AIB, foram plantadas em sacos plásticos contendo composto orgânico e vermiculita (1:1, V/V) e colocadas em casa de vegetação. Aos 90 dias foram avaliados o percentual de enraizamento e número de brotações formadas. A melhor resposta foi obtida com AIB a 500 ppm, no período de imersão de 5 min, apresentando 30% de enraizamento e em média 4 brotações. O uso da alta concentração do AIA e AIB provocou efeito fitotóxico, produzindo brotações com malformação das folhas, alterações no padrão de filotaxia e baixa percentagem de formação de raízes. Tendo em vista a baixa percentagem de enraizamento, pretende-se dar continuidade a esta pesquisa com o objetivo de promover maior formação de raízes, possibilitando assim a propagação clonal para o híbrido Tainung 1.

---

Financiado: CNPq/Embrapa Semi-Árido